

**FIEC**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**FIEC** | OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIAINDICADORES  
**INDUSTRIAIS**

Ano 4 • Número 45 • Dezembro 2020

Mês de referência: OUTUBRO 2020

## Atividade industrial cearense permanece em crescimento

Em outubro, a atividade industrial permaneceu em alta, apresentando crescimento em relação a setembro para todos os indicadores. O **Faturamento Real** cresceu 6,4% em outubro no Ceará, 4,2 p.p. superior ao resultado nacional. Em relação ao **Emprego**, o resultado foi positivo pelo terceiro mês consecutivo, com aumento de 2,0% em outubro.

A **Massa Salarial**, que representa a soma de todos os salários pagos aos trabalhadores assalariados em um período de tempo, cresceu 3,1% quando comparada a setembro, acompanhando os resultados positivos do indicador de emprego. O **Rendimento Médio Real**, que contempla a distribuição da Massa Salarial pelo emprego, expandiu em 1% em outubro, após dois meses de queda.

Os índices de **Horas Trabalhadas na Produção** e **Utilização da Capacidade Instalada** apresentaram leve crescimento em outubro, ficando em consonância com os outros indicadores e sinalizando uma aproximação da atividade econômica ao nível usual anterior a pandemia.

Essas constatações foram possíveis a partir de uma análise dos dados oriundos da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

### Indicadores Industriais - Outubro 2020

Variação Percentual  
OUT20/SET20 Dessazonalizado



Faturamento  
real<sup>1</sup>

6,4%



Horas  
trabalhadas  
na produção

1,0%



Emprego

2,0%



Massa  
salarial real<sup>2</sup>

3,1%



Rendimento  
médio real


1,0%

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

## Faturamento Real

	CEARÁ	BRASIL
OUT20/SET20	6,4%*	2,2%*
Acumulado	-31,3%	-1,0%
OUT20/OUT19	-25,3%	7,0%




*\*índice dessazonalizado  
Deflator: IPA/OG-FGV*

Em outubro, o Faturamento Real industrial variou positivamente no Ceará e no Brasil, em 6,4 e 2,2%, respectivamente. Apesar disso, o valor acumulado do ano segue negativo, principalmente pelo impacto do segundo trimestre, período em que a economia foi mais impactada pela Covid-19. A média nacional obteve uma performance superior, com declínio de apenas 1%.

Comparando o mês de outubro com outubro de 2019, o Brasil manifestou crescimento de 7,0%, enquanto o Ceará contraiu 25,3%. Esses resultados mostram o desafio para o crescimento nos próximos meses para o estado cearense.

## Horas Trabalhadas

	CEARÁ	BRASIL
OUT20/SET20	1,0%*	1,7%*
Acumulado	-27,0%	-6,1%
OUT20/OUT19	-30,9%	1,2%




*\*índice dessazonalizado*

O índice de Horas Trabalhadas na Produção no Ceará registrou uma variação positiva de 1,0%, enquanto no Brasil houve um crescimento de 1,7% em relação ao mês anterior.

Observando o acumulado de janeiro a outubro, os sinais da pandemia ainda são visíveis, com queda cearense de 27% e brasileira de 6,1%.

## Utilização da Capacidade Instalada

	CEARÁ	BRASIL
OUT20*	82,0%*	80,3%*
OUT20 (sem dessazonalização)	72,9%	81,8%
OUT20/SET20	0,6 p.p.*	0,9 p.p.*
OUT20/OUT19	-2,8 p.p.	2,5 p.p.




*\*índice dessazonalizado*

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em outubro no Ceará e no Brasil foi de 82,0 e 80,3%, respectivamente. Esses valores representam um crescimento de 0,6 e 0,9 p.p. em relação a setembro. Apesar disso, o valor cearense ainda é inferior ao alcançado no mesmo mês em 2019, com queda de 2,8 p.p., enquanto no País o resultado é inverso, com crescimento de 2,5 p.p.

## Emprego

	CEARÁ	BRASIL
OUT20/SET20	2,0%*	0,3%*
Acumulado	-12,8%	-2,4%
OUT20/OUT19	-11,7%	-0,8%




*\*índice dessazonalizado*

O resultado do indicador de emprego industrial no estado obteve, pelo terceiro mês consecutivo, crescimento, com 2,0% quando comparado com setembro. Apesar disso, ainda não é uma recuperação completa do impacto da pandemia, pois o acumulado em comparação com o mesmo período no ano anterior ainda apresenta queda de -12,8 e -11,7%, respectivamente.

## Massa Salarial

	CEARÁ	BRASIL
OUT20/SET20	3,1%*	0,0%*
Acumulado	-13,2%	-5,8%
OUT20/OUT19	-0,6%	-3,5%




*\*índice dessazonalizado  
Deflator: IPA/OG-FGV*

Analisando os índices livres de efeitos sazonais, a Massa Salarial no Ceará manteve uma variação positiva, todavia a um ritmo superior ao visto nos meses anteriores, com 3,1%. A média brasileira não apresentou variação no mês.

No acumulado do ano, o resultado continuou negativo tanto para o Brasil quanto para o Ceará com reduções de 13,2 e 5,8%.

## Rendimento Médio Real

	CEARÁ	BRASIL
OUT20/SET20	1,0%*	-0,2%*
Acumulado	0,2%	-3,6%
OUT20/OUT19	14,2%	-2,8%



*\*índice dessazonalizado  
Deflator: IPA/OG-FGV*

Considerando os índices dessazonalizados, o Rendimento Médio Real aumentou em 1% Ceará, enquanto no Brasil, houve um leve recuo de 0,2%.

Apesar disso, os resultados do Ceará acumulados e comparados a outubro de 2019 não indicaram resultados negativos, com 0,2 e 14,2%, respectivamente.

A nível nacional, o resultado foi de queda nas três óticas observadas para o indicador, sendo afetado por acordos emergenciais de redução de salário, conforme apontado pela CNI.

### INDICADORES INDUSTRIAIS

Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Cloves Mendes, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Amanda Sousa, Pamella Nogueira e Alberto Magalhães | Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Utilize o QR code ao lado para mais publicações